



Sindicato dos Metalúrgicos
de João Monlevade
Filiado à CNM/CUT

Fundado em 07/09/1951



ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1312 -

REUNIÕES SETORIAIS - CAMPANHA SALARIAL 2014

Nossa data-base se aproxima (1º de outubro) e precisamos construir nossa pauta de reivindicações e nos mobilizarmos para preservar conquistas e avançar em ganhos, com garantia de aumento real de salários. A melhor forma de caminhar é com a união da categoria e muita determinação.

Por isso, o Sindmon-Metal está convocando os companheiros da **ArcelorMittal** para reuniões setoriais, para dar início à campanha salarial deste ano!

Todo mundo presente! Confira abaixo os dias e horários:

11/09 (quinta-feira):

8 horas: turmas A, C e D / 16 horas: A e B / 17 horas: pessoal de hor. diurno

12/09 (sexta-feira):

8 horas: turmas A, C e D / 16 horas: B / 17 horas: pessoal de horário diurno

Cenário positivo do mercado de aço precisa ser bom também para o trabalhador

A ArcelorMittal Brasil, em documentos em que analisa a situação da indústria siderúrgica no Brasil no período de 2004 a 2012 e planeja ações até 2018, chega a algumas conclusões importantes que não podem passar despercebidas pelos trabalhadores, para embasar reivindicações.

Um dos pontos principais da análise da empresa é a previsão de aumento do consumo aparente de aço de 5,2% ao ano no mercado interno até 2018. Entre os fatores que contribuem para esse aumento estão: política nacional de educação; taxa de desemprego muito baixa; política governamental favorável às empresas (desoneração de impostos, obrigação de produzir no país os insumos necessários; Programa de Aceleração do Crescimento - PAC; dentre outros); aumento dos investimentos no Pré-Sal, indústria

naval, setor automotivo, portos, ferrovias, aeroportos, programa habitacional etc.

No segmento de aços longos – em que se situa a Usina de Monlevade – a capacidade de produção continua em 95% e deve se manter nesses patamares até 2018 em todas as unidades da empresa no país.

Laminados

De acordo com os estudos citados, em Monlevade a taxa de utilização da aciaria em 2013 foi de 91% e a da laminação atingiu 97%. Para completar a produção e atender à demanda, a ArcelorMittal precisa comprar tarugos da Acindar (da Argentina) e da Gerdau. No entanto, se faz necessário evitar essas compras por dois motivos: no caso da Gerdau, por ser concorrente; no da Acindar, em razão das taxas de importação.

Para isso, a empresa precisa investir e já tomou algumas decisões para as suas unidades de aços longos. Confira: **Piracicaba:** aumentou produção de tarugos em 70 mil toneladas/ano; **Juiz de Fora:** está aumentando a capacidade da aciaria e da laminação (em mais de 400 mil toneladas); **Monlevade:** finalização dos investimentos no laminador 3; **Cariacica:** está investindo na laminadora para perfis leves (mais de 100 mil toneladas).

Resumo da história: o cenário é de crescimento e, por isso, a ordem é investir para lucrar. E o capital humano?

A empresa não pode deixar de ter em foco que são os trabalhadores a chave da produtividade e da qualidade. Então, valorizá-los é o grande caminho.

A data-base vem aí!

Manutenção da tabela de revezamento: outra opção era pior

Assembleia dos trabalhadores da ArcelorMittal realizada no último de 4 aprovou a manutenção da atual tabela de turnos de revezamento, implantada em março deste ano. A outra opção era o retorno da antiga tabela, objeto de inúmeras reclamações.

A consulta aos companheiros, seis meses após a implantação da atual tabela (que tem vigência até fevereiro de 2016) estava prevista no Acordo assinado pela empresa e pelo Sindmon-Metal em fevereiro deste ano.

Agora, é fundamental que sejam respeitados, inclusive, aspectos como o previsto no Parágrafo 7º da Cláusula II, ao qual certos chefes fazem vistas grossas. Vale a reprodução: “Na vigência do presente Acordo, a Empresa não convocará os empregados que trabalham

em turnos ininterruptos de revezamento para cursos ou treinamentos nos dias e horários previstos como de folgas, bem como nos 04 (quatro) últimos dias em que o empregado estiver laborando no horário de 06h50min às 15h10min [que o pessoal chama de ‘7h às 15’]”.

ENTENDIDO? BOM ENTENDER E RESPEITAR.

Errata:

Na edição anterior do ZÉ MARRETA, ao falarmos de um chefe da GACTQ que vem marcando reuniões nos últimos quatro dias do horário de 7h às 15h, nos referimos a ele como “supervisor”. Na realidade, trata-se de coordenador de processos.

NO TL 2

Entra ano, sai ano, a área de laminação da Usina continua sendo um acúmulo de problemas para os trabalhadores. No TL2, os companheiros têm ficado sem desjejum para participar do DDS (Diálogo Diário de Segurança), o que é uma contradição: como cuidar de segurança sendo submetidos à INSEGURANÇA alimentar?

Não bastasse isso, no mesmo TL2 tem faltado manutenção no área de manuseio. E falta iluminação: tudo muito escuro por lá.

Abusos até sobram na Noca

Arrogância e desrespeito aos funcionários têm sido marcas registradas da Noca. Atraso do adiantamento, sob a alegação de que a produção não foi satisfatória, é apenas uma das irregularidades. O chefe da empresa deve fingir não saber que uma empresa, quando já vem concedendo adiantamento aos funcionários, não pode suprimi-lo, sob pena de ser considerada uma

alteração contratual em prejuízo do trabalhador (contrariando a legislação trabalhista).

Além disso, conforme denúncias, o mandão não aceita atestados médicos, mantém a prática excessiva de advertências e ainda diz para muitos companheiros que eles não serrem para trabalhar lá.

Bom mudar já. Para melhor. Ou providências virão.

MAIS ABUSOS POR AÍ

SANKYU - No início deste mês, operadores de empilhadeira foram obrigados a assinar advertência. O motivo foi porque bobinas de fio máquina teriam sido estocadas em local inadequado, e o coordenador decidiu punir a todos, sem exceção.

BRUNAUER - A denúncia é de que, no horário de 7h às 15h, trabalhadores da empresa ficam sem poder usufruir do intervalo de refeição. Os companheiros têm que se contentar com um vale lanche.

Respeito já! Direitos Já!

CLINIMON - 3851-5362 -

*A clínica do Sindmon-Metal
para atendimento à saúde*

Sem anuidade, sem mensalidade



SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG

(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG

DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985

Email: sindicato@sindmonmetal.com.br

Site: <http://www.sindmonmetal.com.br>

<http://www.facebook.com/sindmonmetal> ** <http://twitter.com/sindmonmetal> **** MEMÓRIA: <http://ceremjm.wordpress.com>**